

Litúrgico

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2460 - 21/02/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, neste primeiro Domingo da Quaresma, o Senhor nos revela seu desejo para toda a humanidade. Diante das tentações do mundo, ele quer que deixemos para trás o mundo do pecado; quer nossa conversão e adesão a Cristo, nosso Salvador, que vem nos indicar o caminho da vida plena! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

[CD CFE 2021, faixa 7]

Ao invocar-me o meu servo hei de ouvi-lo / e a seu lado eu estarei em suas dores. //: Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.://

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

Ou:

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo / Estarei com ele na tribulação, / hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente."
2. Do caçador e do seu laço ele te livra; / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te; / com seu escudo e suas armas defender-te.
3. Podem cair muitos milhares ao teu lado; / Podem cair até dez mil à tua direita. / Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra de Deus vem nos alertar para a necessidade de mudarmos nossa mentalidade e nosso comportamento: "convertei-vos e crede no Evangelho". Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 9,8-15)

Leitura do livro do Gênesis.

Disse Deus a Noé e a seus filhos: "Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 24 (25)]

Verdade e amor são os caminhos do Senhor!

- Mostra-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA (1Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e

está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

9. EVANGELHO (Mc 1,12-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Senhor, fortalecei vossa Igreja para que viva com perseverança e esperança este tempo quaresmal, conduzindo vosso povo no caminho da instauração do Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, despertai em nossas comunidades a necessidade de promoverem a prática da justiça, da caridade, do perdão e do amor fraterno, sendo promotoras da vida e da vossa verdade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, auxiliai-nos neste tempo favorável a bem vivermos os exercícios quaresmais - jejum, esmola e oração - para que alcancemos com Cristo a nova vida. Nós vos pedimos

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, abençoaí nosso bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, que no próximo dia 25 vai celebrar 43 anos de sua ordenação presbiteral. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Deste altar, no qual acontecerá o sacrifício de amor, virá o alimento que nos tira da aridez do deserto e nos restaura a vida. Acompanhemos a preparação do pão e do vinho, cantando:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas; / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio (Missal, p.181)

“A tentação do Senhor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos

aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos: tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se / e creiam, firmes, no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou:

Nós vivemos de toda palavra / que procede da boca de Deus: / a palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade. / A palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade, / assumidas pelo Cristo, / são lugares de vitória; / ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo, / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias.
5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo verdadeiro.
6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas / ao findar a madrugada.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *As tentações de Jesus são tentações que o acompanharam ao longo de sua vida e podem nos acompanhar também. Neste sentido, precisamos intensificar nossa oração. Acompanhem, neste*

momento, a Oração pelo Ano Vocacional, a fim de que todos os que deram seu "sim" possam ser fortalecidos diante das dificuldades da caminhada.

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. HINO DA CFE 2021

1. Venham, todos vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / de mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (2x)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

2. Venham, todos vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus. / Ele vem revelar a Escritura, / como fez no caminho a Emaús. (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (2x)

4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade. (2x)

5. Venham, jovens, idosos, crianças, / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (2x)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19.

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: Est 4,17n.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DQ: Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115(116B); Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)